

CONVERSAS CRUZADAS

Encontros com Criadores

19 Junho 2010 | 14h30
Biblioteca Municipal Almeida Garrett



Instituto de Literatura
Comparada Margarida Losa

CONVERSAS CRUZADAS

Encontros com Criadores

19 Junho 2010 | 14h30

Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Conversas Cruzadas reunirão, em forma de troca de ideias e de experiências, um conjunto expressivo de oito autores portugueses das mais diversas áreas (Literatura, Arquitectura, Artes Visuais, Música e Teatro). Pretende-se com este Encontro com Criadores potenciar e partilhar com um público alargado, uma reflexão simultaneamente pessoal e dialógica sobre o modo como as respectivas experiências de deslocação foram reconfigurando, acentuando ou iluminando os diferentes processos criativos, ao mesmo tempo que se procurará contribuir para a divulgação da vertente extraterritorial de alguns dos nossos principais criadores.

Participação de:

Duarte Belo, Lúcia Jorge, Luís Quintais, Manuel Graça Dias, Margarida Cardoso, Mário de Carvalho, Nuno Carinhas, Pedro Abrunhosa.

Moderação de:

Alexandra Moreira da Silva, Ana Luísa Amaral, Ana Paula Coutinho e Maria de Lurdes Sampaio.

ORGANIZAÇÃO



Instituto de Literatura
Comparada Margarida Losa

APOIOS



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR



CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910-2010

REPÚBLICA
DAS LETRAS



biblioteca municipal



almeida garrett

PRÓSPERO MORREU

Ana Luísa Amaral

Leitura encenada
19 Junho 2010 | 18h30
Biblioteca Municipal Almeida Garrett



Instituto de Literatura
Comparada Margarida Losa

PRÓSPERO MORREU

Ana Luísa Amaral

Leitura encenada

19 Junho 2010 | 18h30

Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Direcção | Nuno Carinhas

Leitura | Alexandra Moreira da Silva, Ana Gabriela Macedo,

Ana Luísa Amaral, Ana Paula Coutinho, António Rui Reis, Daniel Pinto,

Gonçalo Vilas Boas

Em *Próspero morreu*, aquele que é o seu primeiro texto em forma dramática, Ana Luísa Amaral convoca vozes vindas de tempos diferentes e tradições diversas, que falam do amor, do poder, da ambição – e da magia. “Próspero morreu” e, com ele, uma ordem chegou também ao fim. “Sem liberdade é o poder um monstro / de braços bifurcados e língua bifurcada / onde se alojam leis sem pensamento / e se torna viscoso o coração” – o aviso é de Ariel, “ser vindo do caos e do abismo”, cuja voz anuncia a chegada à ilha de gentes de paragens várias. Será na ilha que se entrecruzam os vários fios que dão lugar às histórias de Penélope, de Teseu e Ariadne, de Barbara (a escrava) e Luiz, e também a história de amor entre Ariadne e Caliban.

ORGANIZAÇÃO



Instituto de Literatura
Comparada Margarida Losa

APOIOS



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR



CENTENÁRIO
DA REPÚBLICA
1910-2010

REPÚBLICA
DAS LETRAS



biblioteca municipal



almeida garrett